

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/MPT-DF



O caso foi encaminhado à Justiça Eleitoral para análise de ilícitos

Após denúncias, MPT-DF vai à padaria que não liberou funcionários

O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) recebeu denúncias de que uma padaria da 215 Norte, em Brasília, dificultou a liberação de funcionários para votar no segundo turno das eleições, no domingo (25). Durante a fiscalização às 14h30, uma procuradora identificou quatro trabalhadores que ainda não haviam votado e cumpriam expediente das 6h às 15h. Três deles votavam na região de Planaltina, no DF, e um no município de Planaltina de Goiás. Segundo os relatos, o tempo restante não seria suficiente para chegar às seções eleitorais até o encerramento da votação, às 17h, considerando a distância e a espera pelo transporte. Os funcionários também relataram receio de demissão. Moradores que estavam no estabelecimento ofereceram carona para facilitar o deslocamento. O MPT-DF havia expedido recomendação a empresas para garantir tempo para o voto.

Flávio Bolsonaro ganhou no Centro-Oeste

Flávio Bolsonaro (PL) teve mais votos que Lula nos quatro estados do Centro-Oeste. A disputa foi mais acirrada no Distrito Federal onde Flávio recebeu 979,5 mil votos (54,28%), contra 825,2 mil (45,72%) de Lula (PT). Em Mato Grosso, a distância foi maior: Flávio somou 1,3 milhão de votos (66,06%), ante 694,1 mil (33,94%) de Lula. Em Goiás, Flávio alcançou 2,3 milhões (59,66%), enquanto Lula teve 1,5 milhão (40,34%). Em Mato Grosso do Sul, foram 927,8 mil votos (59,6%) para Flávio e 628,9 mil (40,4%) para Lula.

JOÉDSON ALVES E PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Apesar da reeleição, Lula perdeu nas 4 unidades federativas

MT: briga com mortes não teria motivação política

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) informou que dados policiais não indicam motivação política para a briga que deixou dois mortos e dois feridos em um posto de combustíveis de Porto Esperidião (MT), na noite de sábado (24). Segundo boletim da Polícia Militar, uma discussão entre duas pessoas evoluiu para agressões e disparos. Uma vítima morreu na ambulância e a outra no hospital. Os outros feridos não correm risco de morte. A investigação não apontou divergências político-partidárias como causa do caso.

Eleitores de MT aprovaram divisão de distritos

Em Mato Grosso, concomitantemente ao 2º turno, foram realizados ontem (25) dois plebiscitos sobre os limites municipais. Em Primavera do Leste e Poxoréu, foram registrados 55,7 mil votos, dos quais 74,6% defenderam transferir Nova Poxoréu. Já em Cotriguaçu e Colniza, a proposta de incorporar as Ilhas de Ocupação do Projeto de Assentamento Nova Cotriguaçu a Cotriguaçu recebeu 86,6% dos 20,4 mil votos.

Caiados, Vilela e Mabel

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), votou ontem (25) para o segundo turno das eleições, acompanhado da esposa, Iara Netto Vilela, do ex-governador do estado e ex-candidato à presidência do Brasil, Ronaldo Caiado (PSD), do prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União) e da senadora e esposa de Caiado, Gracinha Caiado (União).

Pivetta apoiou Flávio

O governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), posou para as redes sociais acompanhado das mesárias que atuavam na seção em que ele votou para o segundo turno ontem (25). Na foto, ele compartilhou a legenda “vamos mudar o Brasil”, acompanhada de emojis com os números 22, declarando seu apoio a Flávio Bolsonaro (PL).

Carreata, skate e bois

Já o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PP), participou de carreatas em apoio a Flávio Bolsonaro (PL). Em um dos vídeos, Riedel aparece dirigindo um tipo de jipe. “Nunca vi uma carreata tão grande aqui, em Campo Grande (MS). O povo veio como pôde: de bicicleta, a pé, de skate, a cavalo, de moto, de carro e até com boi”, disse.

Logística eleitoral

Os Correios entregaram cerca de 6,7 mil urnas eletrônicas em Goiás, em 181 rotas por nove municípios: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Formosa, Senador Canedo, Jataí, Itumbiara e Catalão. O contrato com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) prevê transporte, distribuição e eventual recolhimento dos equipamentos.

Ponto facultativo

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso decretou ponto facultativo para esta segunda-feira (26), após o segundo turno das Eleições Gerais de 2026, realizado no domingo (25). A determinação vale para a Justiça Eleitoral em todo o estado. Os prazos processuais e administrativos com início ou término nesta data serão prorrogados.

Reconhecimento no Brics

A professora Marcela Machado, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília (UnB), está entre as semifinalistas do BRICS+ International Award 2026 – Women in Science and Technology. A premiação busca dar visibilidade à produção científica de mulheres. Nesta edição, o júri internacional recebeu 366 indicações do Brics.



A polícia conduziu 31 pessoas à delegacia durante as seções eleitorais

MT encerra pleito após a prorrogação das seções

Às 16h20, no fuso horário local, o TRE-MT recebeu o comunicado do TSE

Da Redação

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) registrou 48 ocorrências policiais e 27 substituições de urnas eletrônicas durante o segundo turno das Eleições 2026, realizado ontem (25).

O balanço foi divulgado pela presidente da Corte, desembargadora Serly Marcondes Alves, no último boletim da Justiça Eleitoral.

A magistrada afirmou que o tribunal cumpriu a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que prorrogou a votação até as 19h, ou 18h em Mato Grosso. O TRE-MT recebeu a notificação às 16h20 e, cinco minutos depois, comunicou os juízes eleitorais.

As urnas fechadas deveriam transmitir os dados, enquanto as seções abertas aguardariam até o horário determinado. No estado, a votação foi encerrada às 18h.

Serly disse que os juízes foram informados para aplicar a decisão e que não houve problemas durante o período adicional. Também afirmou que os eleitores receberam atendimento conforme as regras da Justiça Eleitoral.

A coordenadora do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), a juíza Edna Coutinho, avaliou que a votação ocor-

reu de forma pacífica, com poucas ocorrências. Segundo ela, houve transporte para os cidadãos em parceria com o governo estadual e segurança nas aldeias indígenas e em todas as seções eleitorais.

A secretária de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (SESP-MT), coronel da Polícia Militar Susane Tamaño, informou que foram registradas 48 ocorrências, ante 37 no período comparado.

Ao todo, 31 pessoas foram levadas à delegacia. Desordem ou desobediência motivaram 42 registros.

O programa Vigia Mais monitorou locais de votação desde a madrugada e, de acordo com a secretária, não houve problemas nas escolas acompanhadas. O efetivo policial foi praticamente o mesmo do primeiro turno.

O diretor-geral do TRE-MT, Mauro Diogo, informou que 27 urnas eletrônicas foram substituídas, em comparação à substituição de 22 no primeiro turno deste ano.

Diogo destacou deslocamentos de avião e barco para atender comunidades indígenas. Segundo ele, Mato Grosso esteve entre os estados que mais atenderam pedidos de transporte para esses eleitores, além de oferecer alimentação e combustível.